



ATA N. º 02/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE

CÂMARA 2025/01/20



ATA N. °02/2025

Aos vinte dias do mês janeiro de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Manuel António Águeda Sequeira, estando presentes os Senhores Vereadores, Edmundo Bandeira Eustáquio, Ana Teresa Mafra Neto, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, e Salvador Portugal Formiga -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e um minuto, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, que declarou aberta a reunião de Câmara do dia 20/01/2025 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: cumprimentou todos e começou por dizer que as duas vereadoras estavam indisponíveis, por questões pessoais, em substituição da Vereadora Regina Piedade, encontrava-se a Dra. Ana Neto e a substituir a Vereadora Fátima Duarte, o Sr. Edmundo Bandeira Eustáquio. Quis dar conta do reagendamento das reuniões - a de três de fevereiro, porque era Dia de São Brás, passava para dia sete de fevereiro e a de três de março era antecipada para dia vinte e oito de fevereiro, e estava a ser pensada com o Presidente da Assembleia Geral, que a Assembleia fosse realizada no dia vinte um de fevereiro. -----

- Deu conta da necessidade, solicitando a concordância do executivo, da introdução de um ponto que tinha haver com a Fundação Mário Botas. Que, tinha a possibilidade, se assim o entendessem, de fazer o despacho de caráter urgente e dar resposta àquilo que eram as pretensões da Fundação Mário Botas. Que, não fez por duas razões: a primeira seria o facto de

ser o ele próprio, a despachar, não tendo a mesma força, do que estar a ser aprovado por unanimidade no executivo; a segunda prendia-se pelo facto de não ter vontade nenhuma em fazer despacho de carater urgente, porque como todos sabem, não gosta. Que, entende que quem tem de fazer os despachos seria o Executivo. Que, tiveram de introduzir o ponto, em cima da hora, porque o expediente já tinha sido agendado para a reunião de Câmara. Quis que todos concordassem, em colocar o ponto à discussão, e assim seria mais fácil, poder discutir o ponto.

***Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis,** que depois de cumprimentar todos, disse que não tinha nada a opor sobre a introdução do ponto, porque seria algo que merecia atenção. Que, o processo tinha sido mal instruído, com informação insuficiente, e que só tinham a lamentar essa situação; que da parte dos vereadores do PSD, existiu sempre toda a vontade, que o processo tivesse andado para a frente. -----*

- Relativamente à Fundação Mário Botas, disse que, o importante seria que o museu estivesse disponível para os visitantes, e que seria isso que esperavam e estavam cá para apoiar no que fosse possível. -----

***Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira,** que verificou que estavam todos de acordo com a entrada do ponto na ordem do dia. Que tinha algumas informações e que gostava de comunicar e que tinha haver com a situação financeira da Câmara e dos seus desenvolvimentos: -----*

“É com grande satisfação que hoje comunico-vos que a Câmara Municipal da Nazaré alcançou, de novo, um marco histórico: conforme consta no ponto, o ano de 2024 encerrou-se com o Município a não ter pagamentos em atraso aos nossos fornecedores. Recentemente informámos que o Município da Nazaré se encontra próximo do limite de endividamento, esperando que, já em 2025 se registe um valor de dívida abaixo dos 30 milhões de euros. Só no decorrer de 2024, este executivo municipal, conseguiu abater próximo de 1 milhão de euros! Este feito é resultado direto de uma reestruturação financeira profunda, baseada nos princípios de rigor, transparência



e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Ao longo deste processo, temos enfrentado desafios significativos, mas a nossa determinação em priorizar o equilíbrio financeiro e o cumprimento das nossas obrigações tem prevalecido. Este resultado reflete não apenas o empenho do atual executivo municipal, mas também o compromisso, profissionalismo e entrega diária de todos os nossos funcionários. Este avanço não é apenas técnico, mas também um ato político de respeito pelos recursos públicos e pela confiança dos cidadãos. Longe vão os tempos onde a desconfiança imperava. Hoje, temos um Município mais resiliente, capaz e financeiramente equilibrado. Por muito que tentem refutar, contra factos não há argumentos: a dívida está a baixar de forma sustentada e financeiramente a Câmara encontra-se equilibrada; A credibilidade da gestão pública traduz-se em melhores condições para todos. Independentemente das convicções políticas, o que aqui falamos são factos reais e que mostram com certeza e fiabilidade aquela que é a posição financeira da Câmara Municipal da Nazaré; reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar com responsabilidade e visão estratégica, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do nosso concelho. Para nós, o que importa é o melhor para o nosso concelho!” -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que depois de cumprimentar todos deu algumas informações: que o posto de vigia tinha sido instalado na praia da Nazaré, que veio para dar um reforço e uma melhoria, de condições de trabalho, para quem desenvolve a sua atividade na vigilância da praia, mais concretamente, nadadores-salvadores, e que esperam que seja o primeiro de alguns postos de vigia, porque eram necessários, não só na Nazaré, mas também noutras praias do Concelho. -----

- Que na passada sexta-feira, dezassete de janeiro, esteve em representação do Município no Conselho Geral de Escolas, sendo a terceira vez que tal sucedia, e que era uma preocupação de todas as entidades que estavam ligadas, diretamente ou indiretamente, ligados à questão da educação; que tinham um problema de espaço, ou seja, tinham um edifício que não foi concluído

pele Governo Central, que têm também um projeto que não iria resolver o problema, com oito salas, até porque, já lá tinham sete salas em estruturas modelares, e como tal achavam que o projeto original dava a melhor resposta às necessidades da escola Amadeu Gaudêncio. Que, tinham todos que olhar para esse processo principalmente ele, porque tinha o pelouro da Educação. Acrescentou que, tinham de resolver as questões a médio e a longo prazo, porque um projeto daqueles, independentemente do financiamento ou não, tinha de ser dinamizado pelo Município ou pela tutela. Informou que já tinha sido pedido uma reunião, há bastante tempo, e que foi dito, que iam ser convocados no início do ano, para a mesma reunião e que ainda, não tinham previsão para a mesma; que iam reforçar essa necessidade e partiriam para um plano de curto prazo e que tinham de olhar para o que fossem as necessidades. Disse que, tinham de tomar decisões, olhar para o que eram os espaços municipais e tentarem arranjar soluções, para espaços alternativos. Que, não era o modelo das estruturas modelares que pretendiam para o ensino no Concelho da Nazaré; que têm tido nos últimos anos e com alguma influência do executivo, uma melhoria substancial das condições. Deu nota, que havia “uma fuga” de alunos do Concelho, para outros Concelhos, mas que têm a escola lotada. Que seria, importante que todos os intervenientes, o Município, Agrupamento de Escolas e outros intervenientes, com maior ou menor relevância, mas com mais influência direta ou indireta, colaborassem no sentido de tentarem encontrar melhoria de condições para todos os alunos do Concelho. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, que cumprimentou todos e quis dar algumas informações: que a inauguração da For-Mar, e o polo da Nazaré, foram modernizados para atender as exigências da formação marítima. Que a requalificação das instalações e a introdução de equipamentos de última geração, como simuladores de navegação e o novo centro de exames, representam um investimento superior a um milhão de euros e que o projeto foi parcialmente financiado pelo programa de recuperação e resiliência. Disse que a obra foi concluída em janeiro de dois mil e vinte cinco, sendo inaugurada com a presença de autoridades



locais e nacionais, onde se destaca o importante papel estratégico do polo na economia azul e na identidade da Nazaré. -----

- Deu nota que Instituto Hidrográfico, convidou todos os vereadores e demais interessados, a participar no seminário “O Mar da Nazaré e os desafios do Oceano costeiro” no dia vinte e três de janeiro de dois mil e vinte cinco entre as catorze e as dezassete horas no auditório da Biblioteca Municipal. Que o evento reuniu investigadores portugueses e noruegueses, para partilhar experiências e discutir estratégias e tecnologias para os desafios da observação do Oceano costeiro. Disse, que o objetivo seria promover a cooperação científica, desenvolver soluções inovadoras para a monitorização costeira e reforçar o conhecimento sobre a sustentabilidade e proteção ambiental. Que, no dia vinte e dois de janeiro, o Instituto Hidrográfico, organizou uma discussão informal, entre participantes nacionais e noruegueses, sobre possíveis colaborações, no canhão da Nazaré, com destaque para erosão costeira, transporte sedimentar à comunidade piscatória, apoio ao surf de ondas extremas, comunicação com o público em geral e outros temas relevantes para a Câmara Municipal da Nazaré e estiveram convidados todos os Vereadores a participar no encontro que decorreu no Hotel Praia.
- Relativamente ao muro da ladeira do Sítio, disse que se iam iniciar os trabalhos de reboco projetado nas paredes do muro da ladeira, preparando o local para a implementação de uma obra de arte pública, semelhante à intervenção realizada na escadaria do caracol. -----
- Quanto à requalificação da ladeira, que estavam a finalizar o projeto da iluminação e que iriam apresentar na seguinte reunião de Câmara, para aprovação e respetiva candidatura a fundos comunitários, e que falava do projeto de requalificação de toda a ladeira do Sítio. -----
- Sobre a escadaria do Caracol, assunto que foi levantado na última reunião de Câmara, pela Vereadora Fátima, disse que estavam à espera da entrega das madeiras para finalizar os trabalhos de reposição do deck, se as condições climáticas assim o permitissem. -----

- *Que, sobre o Wc no parque infantil do Valado dos Frades, disse que, foi definida a localização do futuro equipamento sanitário, em conjunto com a Junta de Freguesia do Valado dos Frades.*

- *Sobre a Limpeza de bermas nas estradas Municipais – que estavam a realizar e a finalizar uma intervenção profunda na limpeza das bermas das estradas incluindo pontes das Barcas, Porto de Abrigo, antiga nacional duzentos e quarenta e dois, Estrada Atlântica, estrada entre a Área Localização Empresarial (ALE) e o Valado dos Frades e a zona Industrial do Casal da Areia. ----*

- *Sobre a requalificação da praia do Norte, disse que, estavam a aguardar o parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Centro (CCDR), para deslocar a saída de um pluvial, na praia do Norte, em alguns metros, o que permitiria, avançar com o concurso público para a concessão do apoio de praia completo, tanto na praia de Norte como na praia do Salgado, e que pretendiam trazer a abertura desses procedimentos, para a reunião de Câmara. ---*

- *Que nos sanitários Públicos, continuavam a investir na requalificação dos mesmos. Deu conhecimento que o próximo a ser requalificado, iria ser o do Miradouro da Pederneira, com conclusão prevista para finais de março inícios de abril. -----*

- *Loja da Praia de Norte, junto ao Centro Cultural, disse que, estava temporariamente encerrada para requalificação no âmbito do plano de Branding e Comunicação, que a Nazaré Qualifica estava a desenvolver para a marca Praia do Norte. Que esse plano incluía novo logotipo, uma estratégia de comunicação nas redes sociais, com nova linha de merchandising e requalificação dos espaços comerciais e que a requalificação estava prevista para o final do mês de março. ----*

Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, que agradeceu as informações prestadas. Relativamente à Escola Amadeu Gaudêncio, disse que, quando o Sr. Vereador Orlando falou que o projeto inicial iria de encontro as necessidades lhe surgiu-lhe uma dúvida - quando foi para concorrer ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) qual foi o projeto que foi a candidatura?

- *Questionou - quanto ao projeto da ladeira, o Sr. Vereador Salvador, falou que tinha ido a reunião de Câmara o projeto de iluminação, estou correto? -----*



- *Que foi informado, que na Praia do Sul, se encontrava encalhado uma boia que aparentava ser daquelas para leitura do mar, e que essa situação se verificava há cerca de dois meses. Perguntou se o executivo tinha conhecimento? Se a boia era propriedade de alguma entidade? Quais era as medidas que estavam previstas para a sua eventual remoção ou reaproveitamento?*

- *Relativamente à roda gigante, até quando ia a mesma ficar onde está? Se estava tudo legal, se tinham licença? -----*

- *Quis saber sobre o processo do Funicular - como estava esse processo? havia mais avanços? Já tinham falado com o empreiteiro? Que estavam a caminhar para o final do PRR e que no momento seria uma das preocupações, porque queriam ver o Funicular. -----*

Usou da palavra o Vereador Edmundo Eustáquio, que cumprimentou todos e agradeceu as informações dadas. *Que estavam contentes, com o Posto de Vigia, instalado na praia da Nazaré, e que os nadadores-salvadores bem mereciam, depois de tanta intempérie que passavam. -----*

- *Sobre a Escola Amadeu Gaudêncio disse que, sabiam que todo o processo ia demorar tempo e perguntou se haveria alguma possibilidade de se fazer uma parceria com o Externato Dom Fuas Roupinho? Que se estava a referir às salas que ficam adjacentes à Escola Amadeu Gaudêncio, porque as mesmas, não estavam a ser utilizadas. -----*

- *Questionou, se já sabiam alguma coisa sobre o parque de estacionamento a caminho do Farol?*

- *Já têm processo feito para o caminho real? tinham algum projeto idealizado ou feito? Se tinham de fazer alguma candidatura para o mesmo ou se era uma obra que pudesse ser feita pela Câmara? -----*

O Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, colocou questões que se transcrevem: -----

“Bom dia, mais uma vez. -----

Cumprimentamos as pessoas presentes e também quem nos acompanha através da Internet. Votos de uma boa reunião de trabalho. -----

0º. – Genocídio em Gaza o cessar-fogo e o silêncio deste executivo; -----

Valorizar todos os munícipes deste concelho que participaram na marcha em defesa da PAZ e a exigir o fim de todos os conflitos em curso, que só causam destruição, horror e morte, onde quer que aconteçam, seja a Palestina, na Ucrânia, na Síria, no Iémen, no Sudão, entre outros; valorizamos todos aqueles que mesmo não estando fisicamente, enviaram mensagens de apoio aos vários milhares de pessoas que desfilaram no passado sábado, em Lisboa. Curiosamente, após mais de 46 mil mortos, na sua maioria mulheres e crianças, após a destruição quase total da faixa de Gaza, é inacreditável como este município não chegou a tomar uma posição oficial de solidariedade com o povo palestino, como fez, e bem, em relação a outros povos envolvidos noutros conflitos. Parece impossível, mas aqui, estas contradições inaceitáveis acontecem de facto! Foi mais fácil chegar a um cessar-fogo, após 15 meses de guerra, do que este executivo se mostrar solidário com as vítimas deste conflito. -----

1º. – A Alteração da lei que passa a permitir a construção em determinados terrenos rústicos, o que pode constituir mais uma via para acentuar a descaracterização do território, pode ameaçar os equilíbrios territoriais, a produção agrícola, a silvicultura, o ordenamento da floresta e a proteção ambiental. Daí a urgência em concluir-se a revisão do PDMN. -----

1- Podem fazer-nos um ponto de situação e para quando se prevê a conclusão desta revisão?

Ainda neste tema da ocupação e gestão do território: -----

- Chegou-nos uma denúncia relativamente à existência de um parque de estacionamento clandestino, a vedar dois acessos públicos, com a construção de muros em betão, numa rua onde só é permitida a circulação e acesso a moradores. -----

- Têm conhecimento disto? Porque há auto já lavrado pela fiscalização municipal, no entanto, ao que parece, nenhum refere este impedimento aos acessos públicos. -----

- Podem fazer-nos o ponto de situação sobre isto e que medidas se estão a implementar para travar estes abusos? -----

- Obras na Avenida de Badajoz: -----



- *Pó por todo o lado. Nada avançou nos últimos 15 dias. As pessoas não podem abrir portas, janelas, estender roupas.* -----

- *Até quando esta situação vai continuar?* -----

- *E sobre a Rotunda de Fanhais:* -----

- *Há desenvolvimentos?* -----

- *Para quando a construção?* -----

2º. – *Conselho Municipal da Educação:* -----

- *Há quanto tempo não reúne e porquê?* -----

- *Conselho Municipal da Cultura:* -----

- *Há quanto tempo não reúne e porquê?* -----

3º. – *Situações na CPCJ* – -----

Tivemos conhecimento de perturbações sérias ocorridas recentemente. -----

- *Podem dizer-nos o que se passou?* -----

- *Ou tudo o que se passa na CPCJ local é motivo condicionante para não se poder falar?* -----

- *Consideram que a CPCJ local está a cumprir os seus desígnios atualmente?* -----

- *O que pensam fazer para melhorar o estado atual desta comissão, que já conta com várias demissões desde o início deste mandato!* -----

Aliás: pedimos que nos informem por escrito quem são os elementos que foram propostos e nomeados para a CPCJ da Nazaré através dos órgãos autárquicos, bem como das suas presenças e faltas às reuniões. (PEDIMOS RESPOSTAS POR ESCRITO.)

4º. – *Roda Gigante no terreiro do Sítio:* -----

- *Perguntamos até quando vai ficar ali aquela estrutura?* -----

- *Se consideram que aquele equipamento beneficia o espaço envolvente, o espírito daquele lugar, o impacto visual (poluição visual, portanto), e se está devidamente licenciado?* -----

- *Se estão a pensar pressionar a quem de direito para retirar aquele equipamento dali?* -----

Tal como os estádios de Futebol na praia, pela sua dimensão, agressão paisagística, poluição visual e sonora e em defesa do nosso património natural e edificado, a CDU entende que uma coisa é um equipamento desta natureza estar ali durante um período festivo, curto por norma, outra coisa é a eternização daquilo naquele espaço que agride brutalmente um dos símbolos mais relevantes do ponto de vista cultural, religioso, identitário e simbólico não só da Nazaré, mas de toda a região e um dos mais destacados elementos do roteiro mariano do país! -----

A CDU, daqui sensibiliza os responsáveis pela instalação daquele equipamento para que o mesmo seja desativado e retirado o mais rapidamente possível. É preciso proteger o nosso património e não continuar a degradá-lo e a contribuir para que a Nazaré acentue, ainda mais, a sua vertente de parque de diversões a céu aberto! -----

5º. – Estrutura para proteção dos nadadores-salvadores, ponto de situação: -----

- Para quando a sua instalação? -----

- Falaram que seria em janeiro... -----

6º. – Reinauguração do FOR-MAR: -----

- Relevar a importância deste centro de formação para o concelho da Nazaré. -----

- Relevar o investimento feito e o melhoramento das condições gerais de formação naquele polo que serve a região do país que concentra o maior número de trabalhadores na marinha de comércio e tráfego local. -----

Não compreendemos, dada a relevância do ato, a não informação por parte do executivo que governa, a este órgão, e a impossibilidade dos vereadores da oposição em marcar presença. A sonegação da informação é inadmissível em democracia e a tentativa de impedir a participação dos vereadores da oposição neste tipo de iniciativas é deliberada e marca a postura amplamente negativa do executivo no plano democrático. -----

7º. – Plano de recuperação/requalificação dos Mercados em Famalicão e Valado dos Frades: ----

- Têm algum plano para potenciar estas infraestruturas? -----



8º. – Pavilhão de Famalicão: -----

Já têm alguma resposta por parte do empreiteiro sobre os motivos que o levaram a abandonar a obra? (sem resposta na última reunião!!!) -----

9º. – Saneamento básico na Macarca, no Rebolo e parte dos Raposos: -----

– Já têm algum plano para resolver esta carência, inaceitável num concelho com pouco mais de 80 km²? (sem resposta na última reunião!!!) -----

10º. – Linha do Oeste e os cortes 60M anunciados pelo governo central, revolta dos municípios:

- Qual a posição do município da Nazaré e se já tomou posição pública? -----

(sem resposta na última reunião!!!) “ -----

“Declaração em Defesa da Honra da CDU Nazaré e do Partido Comunista Português

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, Exmos. Senhores Vereadores, -----

A Coligação Democrática Unitária (CDU) da Nazaré vem, por este meio, apresentar uma declaração formal em defesa da sua honra e integridade, face aos reiterados ataques provenientes do Partido Socialista (PS) local que, de forma infundada e irresponsável, têm tentado associar a CDU ao partido Chega e, bem assim, os seus membros, simpatizantes e eleitores. -----

Em primeiro lugar, queremos expressar o nosso mais veemente repúdio por estas insinuações, que não só carecem de fundamento, como também têm como objetivo claro manchar o trabalho sério e comprometido que a CDU tem desenvolvido em prol da Nazaré e da sua população. Estas acusações não contribuem para o debate político saudável e construtivo que todos os municípios merecem e muito menos contribuem para a resolução dos problemas sérios com que nos confrontamos. -----

A CDU tem uma história política amplamente reconhecida pela defesa de valores democráticos, progressistas e pela luta por uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. A nossa coligação, composta pelo Partido Comunista Português (PCP) e pelo Partido Ecologista "Os Verdes"

(PEV), mantém-se fiel aos princípios que sempre orientaram a nossa atuação política, e rejeitamos categoricamente qualquer tentativa de nos associar a ideologias ou partidos que são antítese desses valores. -----

É essencial lembrar, aqui, que o Partido Comunista Português desempenhou um papel fundamental na construção da democracia em Portugal, sendo um dos partidos responsáveis pela aprovação da Constituição Portuguesa de 1976. Este marco histórico não apenas consolidou os valores democráticos no nosso país, mas também refletiu o compromisso do PCP em garantir direitos, liberdades e garantias que hoje são os pilares da nossa sociedade. Tal legado reafirma a responsabilidade da CDU e dos seus membros em defender e promover uma democracia sólida e inclusiva. -----

É também muito importante relembrar a estes dirigentes locais do PS, que por vezes parecem perdidos na sua deriva ideológica, num nevoeiro denso de ignorância, o que disse Mário Soares, um dos fundadores do vosso Partido: -----

“Permitam que me volte para Álvaro Cunhal e a saúde como grande resistente. Álvaro Cunhal é o líder de um Partido que foi, incontestavelmente, o partido que teve mais vítimas do fascismo”. Estas palavras foram ditas no comício do 1º de Maio de 1974, perante centenas de milhares de pessoas, num momento histórico que, hoje, os principais dirigentes do Partido Socialista na Nazaré se esquecem ou fingem não lembrar. -----

Querer comparar o Partido Comunista Português às forças fascistas que pretendem fazer com que o nosso País volte atrás no tempo e apague a nossa democracia é, isso sim, fazer a cama e deitar-se nela, ao lado do Chega. -----

De resto, esta campanha não é original do PS local — tal como nada de criativo vem geralmente destas cabeças. Na verdade, sabemos muito bem a origem desta estratégia. Ela vem da chamada "teoria da ferradura", que tenta sugerir que os extremos ideológicos, sejam à direita ou à esquerda, acabam por se tocar. Esta teoria, além de simplista, é profundamente enganosa e



perigosa. Ao equiparar a defesa histórica de valores democráticos e sociais da esquerda à retórica populista e reacionária de certos sectores da direita, esta ideia não só desrespeita a verdade histórica, como também abre alas ao fascismo. -----

Quem está verdadeiramente preocupado com o estado atual da nossa democracia sabe que é crucial desmascarar estas narrativas que servem mais para confundir do que para esclarecer, pois elas ocultam as reais diferenças entre projetos políticos que defendem direitos e justiça social e aqueles que promovem o retrocesso, a exclusão, o racismo e a xenofobia. -----

Importa sublinhar que o PS, ao optar por esta estratégia de ataque, revela, uma vez mais, uma preocupante falta de compromisso com a defesa da democracia. Nada disto é novo para a CDU nem para os nossos munícipes. A nossa força política tem vindo a denunciar de forma constante os atropelos sistemáticos à democracia e à liberdade protagonizados pelos responsáveis do Partido Socialista na Nazaré. -----

Relembramos: -----

- 1. A perseguição a um sindicalista que levou o Ministério Público a pedir a cessação do mandato de Walter Chicharro (W.C.) e levado a que tivesse sido condenado em tribunal de primeira instância; -----*
- 2. O despedimento coletivo de trabalhadores da Câmara, movido por questões meramente políticas; -----*
- 3. Não cumprimento de sentenças e ordens judiciais, que levaram a que W.C. tivesse ficado com termo de identidade e residência. -----*
- 4. Perseguição e castigo a trabalhadores do município que se recusem a alinhar com as narrativas impostas pelo executivo; -----*
- 5. A vingança que o PS tentou exercer sobre a Junta de Freguesia de Valado dos Frades por esta ter votado contra uma proposta de orçamento municipal; -----*

6. *A perseguição de membros da CDU e do Partido Comunista Português na sua ação cívica e constitucionalmente consagrada, pelo seu trabalho voluntário em associações, coletividades e fundações de carácter cultural, onde entendem não podermos estar; -----*

7. *Limitação de tempos e de espaço de intervenção da oposição nos órgãos autárquicos e retirada das suas propostas para que se impeça a sua votação. -----*

Estas são algumas das dezenas e dezenas de situações que todos os dias presenciamos, que todos os dias a população da Nazaré testemunha e que a CDU sente e jamais deixará de denunciar, seja qual for o nível de intimidação e coerção que os membros do Partido Socialista sobre nós tentem exercer. -----

A CDU continuará a trabalhar com responsabilidade, seriedade e dedicação, defendendo os interesses da população e lutando por uma Nazaré mais desenvolvida, inclusiva e sustentável. Reafirmamos o nosso compromisso com a transparência, o diálogo e a democracia, e continuaremos a promover o debate político digno e respeitador das diferenças ideológicas, sempre orientados para a defesa do bem comum. -----

Os membros da CDU na Nazaré não se deixarão intimidar ou desviar do seu caminho. Continuaremos a lutar pelos valores da verdade que nos definem e pela defesa dos interesses das populações que representamos com orgulho e muita responsabilidade. Nazaré, 20 de janeiro de 2025. Pela CDU Nazaré". -----

Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, para dar algumas respostas:-----

- Relativamente à questão do convite da For-Mar, disse que, a organização não tinha nada a ver com a Câmara Municipal e que não viu com bons olhos o facto do Presidente da Câmara estar presente e não ser convidado a tomar da palavra, porque é em termos protocolares obrigatório que assim aconteça. Um Presidente da Câmara no seu Concelho, terá em termos protocolares a mesma força que tem um Ministro, portanto, estavam dois secretários de Estado, que não tiveram



a culpa daquilo que foi a orgânica do protocolo. Mas que teve a oportunidade de dizer, aos responsáveis do For-Mar, que não conviveu bem com esse facto, -----

- Relativamente ao saneamento básico, não estava presente a Presidente dos Serviços Municipalizados, mas os elementos do Concelho de Administração davam resposta, aquilo que ia ser a evolução que o processo ia sofrer. -----

- Quanto ao espaço em Valado dos Frades, referiu que, estavam em conversações com a Biblioteca de Instrução e Recreio (BIR); que tinham necessidade do espaço que estava afeto à Junta de Freguesia do Valado dos Frades e que seria provável que esse espaço, passasse a ser ocupado por um departamento da BIR e de Taekwondo, existindo uma sintonia com a Junta do Valado, significando que as oficinas no Valado receberam, o material que estava guardado naquela área. Que, já tinham reunido com a BIR e com o departamento de Taekwondo. -----

- Quanto a Famalicão, disse que, estavam lá algumas associações, pelo menos uma de caça e pesca e eram o usufruto daquela associação. -----

- Sobre a roda gigante, disse que, a informação que tinham, prendeu-se com um pedido de prorrogação do prazo por dez dias, tendo terminado o prazo a cinco de janeiro. -----

- Disse que, sobre a questão da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), que não se deveria confundir as coisas: o que se passou, foi um comportamento de alguém que queria ver os seus problemas resolvidos, por forma não legal, e que usou da violência; que o caso foi reportado à polícia e que iria ser remetido aos tribunais respetivos. Que não teve nada a ver com a dinâmica, do que têm vindo a conversar sobre a CPCJ. Que vieram empolando muitas coisas relativas ao comportamento e à postura de alguns elementos e isso acicatou alguns ânimos. -----

- Relativamente ao Conselho Municipal de Cultura, referiu que alguma coisa está a falhar; que reuniu enquanto foi Vice-Presidente, tinha cumprido esse desiderato, mas que será certo que não houve da parte dos intervenientes, uma grande necessidade de marcar presença. E que nesse

aspeto, iria potenciar e pedir ao departamento, que promovesse uma reunião com o Concelho Municipal de Cultura, o mais rápido possível. -----

- Fez referência ao facto de o Vereador João Paulo, fazer elogios do ponto de vista financeiro e elogiar a equipa e por isso, agradeceu. Que, estavam ligados a esse projeto desde dezoito de outubro de dois mil e treze, e que aquilo que tem sido a prática do grupo, teve alguma coisa de diferente, levando ao desiderato final. Que, que estavam num bom caminho e a conseguir objetivos, e que se calhar, a alguns anos atras eram impensáveis. -----

- Quis dar conta que em relação à Galeria Paulo Girol, o engenheiro João Santos, estava a tentar perceber que tipo de obra, poderia ali ser feita. As indicações que tinham, era que aquilo ia ter de ser aberto, de forma que se possa receber a arte. Iam ver o que tinham no telhado. -----

- Que, tinham iniciado conversas, com a mesa da Administração da Confraria da Nossa Senhora da Nazaré e que um dos assuntos que abordaram, foi as festas do Sítio e a possibilidade de virem para o terreiro. Agradeceram a disponibilidade e a boa vontade da mesa em fazer parte da solução, mas que não seria muito fácil. -----

- Quis dar resposta áquilo que são as relações institucionais, entre a Junta do Valado dos Frades e a Câmara Municipal da Nazaré. Que, foram fazer uma reparação nas carroças, uma coisa muito simples. Que, arranjaram e recolocaram a carroça que está a entrada do Valado na rotunda. -----

- Deu nota que sobre a lei dos solos: todos os Municípios estavam a fazer um bocadinho desse caminho. Que, estavam a analisar aquilo que era a verdadeira génese da lei que saiu. Se por um lado não concordavam muito com ela, por outro lado perceberam, que quer a Câmara, quer a Assembleia Municipal, estarem a funcionar como agentes fiscalizadores, lhes dava algum conforto, ou seja, que essa Lei, dava às Câmaras e Assembleias Municipais, mais força para poderem decidir os destinos de solos rústicos e no sentido de passarem para urbanos. Estavam a fazer essa fase, não faziam mais do que cumprir aquilo que o Plano Diretor Municipal (PDM)



previa nesta fase. Estavam a equacionar e que mais a frente previam discutir esse assunto. Que, na verdade, seria algo que se tornava um bocado dúbio - se por um lado confere força às Autarquias, porque eram o detentor da legislação nesse aspeto, por outro lado, perceberam quer a Reserva Agrícola Nacional (RAN) quer a Redes Energéticas Nacionais (REN) perderam áreas, e que não lhe parecia, que fosse uma coisa de levarem muito por adiante, porque eram áreas agrícolas de reserva ecológicas e que receavam a especulação imobiliária, onde existiam conflitos, que tinham de ser bem esgrimidos. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, para dar conta que, o projeto que foi apresentado e aprovado em sede de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) era das oito salas.

- Que, ainda ao dia de hoje, as cartas educativas, transmitiam, quer as Municipais, regionais e nacionais, e quase como um dado adquirido, que queriam ter uma redução substancial do número de alunos, num prazo de dez a quinze anos e por razões várias, mas que não foi isso que aconteceu. Que, tudo aquilo que foi pensado em termos de trave-mestra do que seria o modelo educativo, em termos nacionais e municipais, presumia-se que seria o número de alunos baixar substancialmente e que de facto, baixou até determinada altura. Deu nota que, a geração de setenta, que foi a última grande geração em termos de pico demográfico em Portugal e estando em fase reprodutiva, fez com que existissem mais crianças atualmente, do que propriamente há dez anos. Que, de facto de têm menos instalações educacionais do que tinham, há uns anos. - - -

Que, antigamente, tinham o Externato Dom Fuas Roupinho, com turmas do quinto ao décimo segundo ano, a C + S, podendo não ter a oferta formativa que têm hoje, no que diz respeito ao For-Mar, Cercina ou a Escola Profissional da Nazaré. Que, os Fluxos migratórios que existem em Portugal vieram dar resposta ao que era uma necessidade laboral, que deixou de existir com os portugueses que cá nasceram e como tal têm de se fazer substituir por pessoas locais ou por pessoas que vieram de fora. Que, de facto, sobre o projeto que foi aprovado ou apresentado, achou-se na altura, que seria a solução ou parte dela, para dar resposta àquilo que eram as

necessidades do Agrupamento de Escolas e que seriam as oito salas. Que, a determinada altura se começou a perceber, que não seriam suficientes, e que agora tinham mesmo a certeza. -----

- Que olhando para o projeto original, se teria de tentar reformular e olhar para ele como um plano "A" e não como uma coisa esquecida, mas que seria fácil! Que, se só para oito salas se estaria a falar de um investimento de cerca de um milhão e trezentos mil euros, para mais salas se estaria a falar de um investimento de dois, três, quatro milhões de euros. Que, da mesma forma que foi feita a Amadeu Gaudêncio, por fases, olhando para o projeto global, era importante perceber que se calhar tinham de fazer por fases a finalização desse mesmo projeto. Que, não houve falha da parte do Município; que se calhar há dez ou sete anos atrás, quiseram implementar um modelo com vinte e quatro salas riram-se e disseram, que estávamos doidos, porque era surreal, não fazia sentido, mas que atualmente fazia todo o sentido. Perguntaram se era possível ou não o Externato Dom Fuas Roupinho servir de parceiro, mas na verdade é que estavam a falar de um espaço que era alugado, pelos proprietários ao Grupo GPS, que é detentor do Externato Dom Fuas Roupinho. Que, já os ajudaram, nessa parceria, porque tinham lá o ensino articulado. Quando perguntaram se não reúnem mais com o Conselho Municipal de Educação, porque não sabem quando foi a última vez que reuniram, disse que, se encontra com esse pelouro desde março, e o que vem sentindo de alguns meses para cá, terá a ver com uma necessidade de tentar resolver alguns problemas, e que mesmo com entidades externas ao Município, existiu alguns litígios. Que, tentarem perceber quais eram as vontades de cada uma das partes, e quais são as soluções que o Município poderia promover. Que, no momento começava a fazer sentido a Comissão do Conselho Municipal de Educação, reunir-se para definir algumas questões importantes e que fossem tratadas por todas as entidades. -----

- Sobre o mercado do Valado, disse que, tiveram algumas diligências, e que não era o seu pelouro, mas que esteve presente e achou que era uma solução interessante. Que, olhar para aquele espaço, como possível, Centro de Saúde, metade daquele espaço reunia requisitos. Quer o



do Valado dos Frades quero o de Famalicão, necessitavam de reformulações que deviam ter sido feitas pelo Estado Central e estavam no lado do Município. Herdamos os edifícios nestas condições e depois não era nada fácil resolvê-las. -----

- Quanto ao plano de rede de saneamento, informou que, até março existia um plano que estava em curso. Que, tinham um plano em curso, mas que houve atrasos, nomeadamente no que diz respeito à Avenida de Badajoz. -----

- Informou que, no Rebolo iriam iniciar as obras, e que foi terminar aquilo que estava, previamente, definido, há uns anos. Que em Famalicão havia lacunas, e que estariam a falar de investimento muito avultado. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, para dar conta que na Ladeira do Sítio, estavam a finalizar era o projeto elétrico que ia juntar-se ao projeto de execução de requalificação da ladeira do sítio e que esperavam e tinham vontade de levar à próxima reunião de câmara. -----

- Que, a boia na Praia do Sul, e quem estava a liderar esse processo era a Capitania, tinham vindo a dialogar com o Comandante sobre esse assunto. Não se conseguia identificar o proprietário da boia, e o que iriam fazer seria lançar um edital e se não aparecesse o proprietário, já teriam condições para retirar a boia do local e a Câmara Municipal estava disponível para ajudar a Capitania, no que fosse necessário. -----

- Que o parque na Praia do Norte, era uma situação que já tinha sido falada na última reunião de Câmara; que teve uma reunião com os três chefes de Divisão da Câmara, no sentido de atuarem de forma concertada, entre as três divisões, e ter uma posição forte e dura. Um proprietário que tem três autos, de ilegalidades que cometeu e continua a atuar desta forma era algo que não podia acontecer. -----

- Seminário, convites – que no dia dezassete de dezembro no Conselho Municipal do Porto, deu nota que ia acontecer o referido seminário, mas só na semana passada é que o Instituto

Hidrográfico “voltou à carga”. Que, se devia contatar e convidar todos os outros Vereadores e entidades que entendessem necessárias. Se a mensagem não passou no Conselho Municipal no dia dezassete de dezembro, foi de lamentar. -----

- Para a inauguração da For-Mar, disse que, não poderia convidar pessoas para um evento que estava a ser organizado pela própria For-Mar. Que, não fazia sentido nenhum trazer estas questões para as reuniões de Câmara. O que foi pedido pela For-Mar, foi tirar de lá alguns monstros, resultado das obras e resíduos que tinham lá ficado. Que foram convidados e que estiveram presentes; que no próprio dia teve a oportunidade de falar com o Sr. Presidente. Também não achou bem, não terem convidado o Sr. Presidente da Câmara, para discursar para abrir o evento, porque será assim, que deve ser feito. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, para acrescentar que se tinha esquecido de fazer o ponto de situação sobre o Funicular, questão colocada pelo Vereador Paulo Reis: que o tribunal estava a dar resposta àquilo que foram as necessidades de ambas as partes. Contestaram a decisão da questão do efeito suspensivo, não ter sido aprovada. O Tribunal tinha quarenta e oito horas para dar resposta ao pedido, já o tinham feito, mas na altura o decreto já era conhecido, mas não tinha sido publicado em diário da República. O efeito suspensivo deixava de existir a partir do momento em que o decreto estivesse publicado. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, que voltou a utilizar o tempo, com questões que já tinha colocado, mas que não foram respondidas: -----

- Pavilhão de Famalicão, se já tinham sido apresentadas, as razões do empreiteiro para ter abandonado a obra? -----

- A linha do Oeste, se já tinha uma posição da Câmara Municipal, relativamente, aos sessenta milhões de corte, para o investimento na linha? -----

- Rotunda de Fanhais, qual o ponto de situação? -----

- Plano Diretor Municipal (PDM), ponto de situação? -----



- For-Mar, e voltou a colocar a questão – que nem sequer falou em convites, mas já que falaram, voltou a essa questão. Falou da informação que não foi dada na reunião de Câmara, três dias antes, dessa inauguração e que podia ter sido dada para, terem conhecimento, do que ia acontecer, numa iniciativa tão importante, para o desenvolvimento do Concelho. Quando um Presidente de Câmara é convidado, o Presidente é convidado como chefe do executivo, que são sete pessoas que deviam ser informadas de tudo o que se passa no Concelho. -----

- A questão do Conselho Municipal de Educação e da necessidade de se intervir sobre estas matérias com dificuldades estruturais e do desinvestimento do Governo Central - Governos apoiados por vossas excelências, que não têm resolvido os problemas das populações. Elogiar o Executivo como o Sr. Presidente disse, deve ter percebido mal - que não elogiaram o Executivo... se atingiram essa meta, foi passado doze anos, de andarem a promover políticas que os quatro do PS apoiaram. -----

- Relação institucional com o Valado dos Frades - a dimensão humana dos eleitos, a capacidade de condescender as calúnias que foram alvos por parte de vossas excelências, daquele vídeo lastimável e a dimensão humana daquela gente, do executivo e de todos os outros eleito. No executivo com dois comunistas, com tanta calúnia e ataque, ainda se centram no que é essencial, que era servir a população e servir e não nos ataques que eram alvos. A qualidade e a dimensão humana de quem faz parte da CDU e quem faz parte do PCP. -----

Usou da palavra o Vereador Edmundo Eustáquio, que deu nota de que faltava a resposta sobre o processo do caminho real? -----

- Já tinham tirado os tapumes do terminal rodoviário, e como estava era para abrir? -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, que relativamente à resposta, do Sr. Vice-presidente, disse que era preciso lembrar que quando fala, que o projeto quando foi proposto era para seis salas, possivelmente não se adivinhava, a perspetiva do crescimento da população. Que estavam a falar de março, porque a candidatura ao PRR, foi em março, abriu no dia um de março

de dois mil e vinte e quatro, ou seja, já tinha vindo aqui repetidamente às reuniões de Câmara, a necessidade que havia da construção de novas salas e de um espaço maior, enquanto já tinham percebido, que as seis salas não eram suficientes para a população de estudantes. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que deu nota que, em relação à candidatura, de facto foi em março de dois mil e vinte quatro, e que até aí, se deixou de suspeitar que o Município tinha cometido alguma falha, mas que por acaso não cometeu! Disse que seria verdade, que o projeto só contemplava as oito salas. Que o Presidente poderia dar alguns detalhes sobre o projeto, se assim o entendesse. Que o projeto era longo e demorou alguns anos de discussão, do modelo que era necessário fazer. Só não avançou por culpa do atual governo, porque, e acrescentou, que houve uma carta que dizia que a Nazaré não era prioridade, porque tinha estruturas modelares na rua. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Não houve intervenção do Público. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

17/2025 - ATA DE REUNLÃO

Presente a ata da reunião ordinária número dezassete, de 05 de agosto de 2024, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a Ata N.º 17, de 05.08.2024. -----

Não tomaram parte na votação, os membros que não estiveram presentes. -----

18/2025 - RELAÇÃO DE DESPACHOS DO MÊS DE DEZEMBRO 2024

Para conhecimento é presente informação n.º 21/DPU-SGU/2025, datada de 2025.01.07, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. –

A Câmara tomou conhecimento. -----

19/2025 - 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA RECEITA - ANO 2025



Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n. °46/DAF-SGFCT2025, datada de 205.01.13, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Os Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis, lamentam apenas que considerando que a lei foi publicada em julho de 2024, tal não tenha sido tido em conta aquando da elaboração do orçamento, evitando, assim, esta primeira alteração ao mesmo, uma vez que, se prevê, muitas outras vão surgir. -----

O Sr. Vereador João Delgado disse que sendo que a alteração proposta deriva de nova legislação a nível nacional e que os serviços não a conheciam aquando da elaboração dos documentos previsionais, não temos como não aceitar esta proposta de alteração. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a 1ª. Alteração Orçamental Permutativa da Receita – Ano 2025. -----

20/2025 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – PISCINA, MUROS DE VEDAÇÃO E DE AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - AVENIDA DE BADAJOZ, N.º 79 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º. 697/24, com requerimento n.º 2127/24, local - Avenida de Badajoz, n. °79 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025,

28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;* -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

O Senhor Presidente ausentou-se da reunião sendo substituído pelo Senhor Vice-Presidente Orlando Rodrigues. -----

21/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, PISCINA E MUROS – RUA DO MARCÃO, N.º 6 – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 165/24, com requerimento n.º 2200/24, local – Rua do Marcão – Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

-Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----



Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

22/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR, COM UM ESTABELECIMENTO DESTINADO A COMÉRCIO E/OU SERVIÇOS NUMA DAS FRAÇÕES LOCALIZADAS NO RÉS-DO-CHÃO PRETENDENDO-SE A CONSTITUIÇÃO EM REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL – RUA 25 DE ABRIL N.º 127 E N.º 133 E RUA FORNO DA CAL – SÍTIO DA NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º. 579/24, com requerimento n.º 15/25, local – Rua 25 de abril n.º 127 e n.º 133 e Rua Forno da Cal – Sítio da Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações

e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;* -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----



João Paulo Quinzico Delgado.” -----

23/2025 – COMUNICAÇÃO PRÉVIA PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJETO DE CADUCIDADE – TERRA DO MAR- CASAL MOTA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 360/22, com requerimento n.º 2373/24, local – Rua Terra do Mar, Casal Mota - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Presidente, regressou à reunião. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da comunicação prévia nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

**24/2025 – LICENCLAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA JOSÉ PEDRO –
URBANIZAÇÃO PINHAL MAR N.º 37 – NAZARÉ**

Presente processo de Obras n.º 243/24, com requerimento n.º 2180/24, local – Rua José Pedro – Urbanização Pinhal Mar n.º 37 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por



transcrita. Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

*O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----
João Paulo Quinzico Delgado.” -----*

25/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA ANTÓNIO CARVALHO LARANJO, N.º 62 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 163/24, com requerimento n.º 1979/24, local – Rua António Carvalho Laranjo, n.º 62- Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----



“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

26/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A COMÉRCIO/SERVIÇOS NA CAVE E PISO 1 E A ESTABELECIMENTO DE HOSPEDAGEM NO PISO 2 E PISO 3 – PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, N.º 20-22 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 113/24, com requerimento n.º 1582/24, local – Praça Sousa Oliveira, n.ºs 20-22 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem



fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

27/2025 – LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES E AMPLIAÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR – RUA DA LIBERDADE, N.º 14 – MACARCA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 776/24, com requerimento n.º 2228/24, local – Rua da Liberdade, n.º 14 Macarca - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

28/2025 – INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE DUAS MORADIAS UNIFAMILIARES – TRAVESSA DE RUA ANTÓNIO LOPES, S/N.º - CASAIS DE BAIXO FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 502/24, com requerimento n.º 1434/24, local – Travessa de Rua António Lopes, s/n.º, Casais de Baixo, Famalicão, acompanhado de informação técnica da

Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a emissão de parecer desfavorável, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

29/2025 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA HERÓIS DO ULTRAMAR, N.º 15 E RUA ABÍLIO LOPES GOMES, S/N.º - FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 582/23, com requerimento n.º 17/25, local – Rua Heróis do Ultramar n.º 15, e Rua Abílio Lopes Gomes, S/n.º - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

30/2025 – AUTO DE VISTORIA PARA RECONHECIMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE PRÉDIO URBANO OBJETO DE REABILITAÇÃO – RUA DO ENSAIO 20/BECO JOSÉ LÓLÓ 12-VALADO DOS FRADES

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente Auto de Vistoria n.º 17/24, referente ao processo de vistoria n.º 779/24, com requerimento n.º 2094/24, acompanhado de informação técnica elaborada pela competente Comissão de Vistorias, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Auto de Vistoria n.º 17/24, certificando a classificação do estado de conservação do prédio urbano de “Nível 1 - Péssimo” nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----



Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

31/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA DA CABINE N.º 3 E 5 - FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 133/24, com requerimento n.º 2289/24, local – Rua da Cabine n.º 3 e 5 – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

--Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

**32/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – AVENIDA NOGENT SUR
MARNE, N.º 44 – NAZARÉ**



Presente processo de Obras n.º 120/76, com requerimento n.º 2281/24, local – Avenida Nogent Sur Marne, n.º 44- Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

*O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----
João Paulo Quinzico Delgado.” -----*

33/2025 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – PROJETO DE CADUCIDADE – MARMELEIRA – VALADO DOS FRADES

Presente processo de Obras n.º 168/03, com requerimento n.º 37/25, local – Marmeleira – Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a não caducidade da licença nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----



“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

34/2025 – PEDIDO DE PARECER RELATIVAMENTE AO REQUERIMENTO PARA UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE SOLOS RAN - PROCESSO N.º 222/ERRALVT/2024 - ESPALHA ÁGUAS, CANTEIRÃO, BORDAS DO RIO – VALADO DOS FRADES

Presente processo de Obras n.º 862/24, com requerimento n.º 2365/24, local – Espalha Águas, Canteirão, Bordas do Rio – Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a emissão de parecer favorável para a utilização não agrícola dos solos integrados em RAN, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 20/2025, 21/2025, 22/2025, 23/2025, 24/2025, 25/2025, 26/2025, 27/2025, 28/2025, 29/2025, 30/2025, 31/2025, 32/2025, 33/2025 e 34/202 da reunião de câmara de 20 de janeiro de 2025, nos seguintes termos: -----



Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

35/2025 – MINUTA DO CONTRATO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – RUA PROFESSORA VIRGÍLIA, SÍTIO – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 440/24, com requerimento n.º 1900/24, local – Rua Professora Virgília, Sítio – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Oficial Pública da Divisão Administrativa e Financeira, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Contrato de Obras de Urbanização, bem como a delegação de poderes no Senhor Presidente da Câmara, em exercício de funções, para a respetiva outorga. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 20/2025 e até ao 35/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----



Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

36/2025 - DECLARAÇÃO RELATIVA ÀS ÁREAS DO MUNICÍPIO CLASSIFICADAS /QUALIFICADAS COMO “ESPAÇO URBANIZÁVEL” NOS PLANOS MUNICIPAIS EM VIGOR COM A DELIMITAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO RELATIVA ÀS ÁREAS EXCECIONADAS DENTRO DAQUELAS QUE TENHAM ADQUIRIDO CARACTERÍSTICAS DE SOLO URBANO NOS TERMOS DO REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL E DO DECRETO REGULAMENTAR N. °15/2015, DE 19/08.

Para apreciação e votação é presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

O Sr. Vereador João Delgado referiu para a CDU, e em matéria e em matéria de ordenamento do território e planeamento estratégico do mesmo, a questão central está na finalização do processo em curso relativamente ao PDMN, discuti-lo freguesia a freguesia, com as estruturas locais, mediante as necessidades locais e visões de desenvolvimento para cada território conforme o seu potencial e o interesse da população. O pretexto de abrir a possibilidade de

construção onde não era possível até aqui é uma falácia, dado que não há casas a menos, há casas a mais sem ninguém lá dentro. Esse é o grande problema! -----

- Da leitura dos documentos que nos chegaram sobre este ponto, temos a referir o seguinte: -----

1º. - Não sabemos, por pura falta de conhecimento, se as informações do município que são propostas enviar à CCDDR-LVT são as suficientes para resolver o assunto da identificação de novos solos urbanizáveis, nomeadamente no que se refere à fundamentação exigida. -----

2º. – Tendo em conta a falta de envio da informação exigida dentro do prazo estabelecido, visto que esse prazo acabou em 31 de dezembro, coloca-se a questão de saber se os serviços da autarquia tinham já desenvolvido algum trabalho para este procedimento, ou se o começaram apenas após o dia 13 de dezembro, data da receção do E-mail da CCDDR-LVT a exigir essas informações em 30 dias. -----

3º. – Dado que a não execução deste trabalho dentro dos prazos pode ser um problema no que se refere à falta das informações para os fins de se conhecerem completamente novos solos urbanizáveis, preocupa-nos, principalmente, o poderem vir a suspender as normas dos planos territoriais em vigor, tal como refere o Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na redação atual, no seu artigo 199º., que diz no seu n.º. 2 – “Sem prejuízo do disposto no número anterior, os planos municipais ou intermunicipais devem, até 31 de dezembro de 2024, incluir as regras de classificação e qualificação previstas no presente decreto-lei, abrangendo a totalidade do território do município, sob pena de suspensão das normas dos planos territoriais em vigor na área em causa.” E mais dizem no n.º. 3, do mesmo artigo: – “Se, até 31 de Maio de 2024, não tiver lugar a primeira reunião da comissão consultiva, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 13.º da Portaria n.º 277/2015, de 10 de Setembro, ou a conferência procedimental a que se refere o n.º 3 do artigo 86.º, por facto imputável ao município ou à associação de municípios em questão, é suspenso o respetivo direito de candidatura a apoios financeiros comunitários e nacionais que não sejam relativos à saúde, educação, habitação ou apoio social.” -----



Ora, esta parte também muito nos preocupa. Por isso, importa saber-se aqui, se existiram a realização das reuniões referidas, para podermos ficar descansados quanto às candidaturas que estão ativas no município e que claramente estão fora do âmbito de proteção das identificadas acima. -----

Também importa que nos esclareçam, se nos documentos enviados, aquele que referem no ponto 6, na proposta propriamente dita, assim: “propõem-se a emissão de declaração relativa...”. Não encontramos esta declaração. Ela está no procedimento? Ou ainda virá cá também para deliberação? -----

Para terminar, apenas referir que a CDU, e possivelmente a restante oposição, não foi tida nem achada neste processo de identificação de novos solos urbanizáveis por particulares. Apenas somos chamados agora a decidir mesmo que sejamos contra a Lei que foi recentemente aprovada pelo governo e que está a ser contestada por vários partidos da oposição na AR. Gostávamos de saber qual a posição do executivo local para ficarmos cientes de que houve trabalho planeado e consenso entre todos os eleitos do PS sobre esta matéria, no que se refere ao nosso concelho. ----

Muito nos espanta que para promover estas alterações nas Leis e regulamentos de planeamento urbanístico locais sejam tão céleres. Mas isso é normal quando sabemos que a especulação imobiliária espreita mais este convite do Governo para aproveitamento de mais solos urbanizáveis para assim alguns continuarem a acumular lucros com a construção e venda a preços proibitivos de habitações, quando no caso contrário, o da construção de habitação social ou a custos controlados para habitação acessível, essa pressa de encontrar terrenos em quantidade suficiente não se manifesta nem se encontra por aqui. -----

Para já é o que diremos. Aguardamos as respostas às questões colocadas que gostaríamos de ver devidamente esclarecidas. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a emissão da declaração, relativa às

subáreas/espços que adquiriram características de solo urbano nos termos do RJIGT (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial), ou o adquiram até final das obras de urbanização no prazo estabelecido por ato administrativo de controlo prévio, acompanhada dos elementos escritos e desenhados de fundamentação que constituem a proposta e posterior remissão à CCDRLVT. -----

37/2025 – CRIAÇÃO DE ZONA DE CARGAS E DESCARGAS NO SÍTIO – RUA 25 DE ABRIL – SÍTIO JUNTO AO LARGO REITOR BAPTISTA

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 13/DOMA-GMT/2025 datada de 2025.01.07, sobre a criação de uma zona de cargas e descargas, na Rua 25 de Abril, junto ao Largo Reitor Baptista, para dar apoio ao comércio existente na envolvente. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Os Srs. Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis referiram que a criação de uma zona de carga no Sítio com horário definido não deixa de ser uma medida positiva. Contudo, é importante salientar que o Sítio carece de uma atenção mais abrangente no que respeita à gestão do trânsito, sendo esta medida apenas a mais simples de implementar. -----

Urge, portanto, repensar a circulação viária no Sítio de forma mais estruturada e profunda, procurando resolver, de uma vez por todas, os constrangimentos diários, agravados nos períodos de maior afluência a este local de elevada atratividade. Trata-se, no entanto, de uma tarefa complexa, cuja execução exigirá esforço, tempo e soluções que nem sempre serão consensuais. ---

Por último, importa sublinhar a necessidade de garantir o cumprimento das medidas agora aprovadas. Não se pode repetir o cenário já observado na Nazaré, onde, apesar de existirem zonas de cargas e descargas com horários definidos, na prática impera a desordem e o incumprimento. -----



Deliberado por unanimidade concordar, com a alteração ao plano de trânsito para regularização do mesmo, com a implementação de lugares de cargas e descargas no Sítio – Rua 25 de abril – Sítio junto ao Largo Reitor Baptista. -----

38/2025 – AUTO DE ARREMATAÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA – PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO POR AJUSTE DIRETO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 16/DOMA-INFRA/2025 datada de 2025.01.09, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de adjudicação, por ajuste direto, do lote de veículos em fim de vida, nos termos da informação da DOMA e das normas da Hasta Pública. -----

39/2025 - EMPREITADA DE “AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO POLO DE FAMALICÃO DA USF GLOBAL”

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 23/DOMA-INFRA/2025 datada de 2025.01.10, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Os Srs. Vereadores do Partido Social Democrata, referiram que a obra de ampliação do polo do Centro de Saúde de Famalicão reveste-se de uma importância inquestionável, sendo fundamental que se avance com urgência, dada a necessidade de melhorar as condições de acesso e atendimento à população. -----

Após a abertura de um concurso público que não obteve propostas, a lei prevê que se pode adotar o procedimento de ajuste direto desde que cumpridos os requisitos plasmados pela Lei. -----

Questões: -----

Quais os critérios adotados para selecionar esta empresa em particular, em detrimento de outras? Esta questão visa apenas compreender o processo de escolha aplicado neste tipo de situação. ----

Importa, no entanto, compreender as razões pelas quais o concurso público ficou deserto, seja pela complexidade da obra, pelos valores envolvidos neste caso valor) ou por outros fatores. Identificar essas causas é essencial para melhorar os processos futuros e assegurar que os concursos fiquem desertos é essencial para evitar que se transforme numa prática recorrente, especialmente tendo em conta que os ajustes diretos, por natureza, geram frequentemente dúvidas e controvérsias. -----

O Sr. Vereador João Delgado disse “que 4 meses 4 meses volvidos desde que foi aprovada esta empreitada em reunião de câmara, eis que ainda não começaram quaisquer trabalhos no Polo de Saúde de Famalicão. -----

Sabemos agora que as duas empresas que tencionaram apresentar proposta para o concurso, entretanto aberto, não o fizeram por considerarem baixo o valor do preço base da obra. -----

Perante tais renúncias à apresentação de propostas por serem de valor abaixo do da contabilização feita pelas empresas, o que nos intriga, por não entendermos, é como é que agora se propõe a autarquia resolver o problema convidando uma empresa, com quem ainda tem trabalhos adjudicados numa outra obra, e esta aceitar o mesmo valor que as outras não aceitaram. Deve haver uma explicação! Tem de haver uma explicação! -----

Estamos convictos de que os serviços da autarquia não irão permitir que esta nova obra derrape em custos e em prazos tal como outras. Como por exemplo derrapou, também em prazos e custos, a obra de remodelação do edifício da antiga casa da câmara na Pederneira para instalação do Tribunal, com a empreitada a ser executada pela mesma empresa que agora pretendem convidar.

Visto saberem de antemão que este procedimento teve duas empresas que entenderam o valor baixo para a obra, e visto também que os mesmos serviços não promoveram qualquer alteração do preço base, que mantêm neste convite agora endereçado a uma empresa por ajuste direto, estaremos cá para verificar se no final haverá, ou não, alteração do preço base desta obra, quiçá para os valores que as outras empresas pudessem aceitar para concurso. -----



*Iremos acompanhar o processo tal como temos feito com os restantes. -----
Votaremos a favor por respeito pelos fregueses de Famalicão, principais utentes daquela unidade de saúde que hoje, mesmo nas condições em que se encontra, não tem médico de família diariamente para atender quem ali procura ajuda na sua falta de saúde. Também aqui, devemos acarretar culpas aos governos centrais e aos partidos que os suportam, pelo desinvestimento no nosso SNS.” -----*

Deliberado por unanimidade concordar, com os termos da Informação da DOMA e aprovar a adoção do ajuste direto, conforme proposto por essa Divisão. -----

Os Srs. Vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré votam favoravelmente ao procedimento que permitirá a execução da empreitada de Ampliação e Remodelação do Pólo de Famalicão da USF Global. -----

A saúde é um pilar fundamental para o bem-estar das populações, e a requalificação do Pólo de Saúde de Famalicão representa um compromisso inequívoco com a qualidade dos serviços prestados à nossa comunidade. -----

Importa referenciar que este procedimento de contratação pública se iniciou a 6 de setembro de 2024, com a respetiva aprovação do concurso público, contudo, e no decorrer processual da operação e tal como consta no teor do relatório do Júri do Procedimento, nenhum concorrente apresentou proposta não tendo, por isso, avançado como desejaríamos. -----

Contudo, e como temos provado ao longo dos últimos anos, fomos em busca de soluções para que este investimento — fundamental para a Freguesia de Famalicão — fosse concretizado. A concretização desta empreitada é, também, o cumprimento de um investimento PRR, de onde o Município tem procurado explorar, de forma eficiente e sustentado, a busca de mais financiamento para o concelho. -----

Desta forma, a aprovação e o início desta empreitada são passos determinantes para assegurar infraestruturas modernas, adequadas e dignas, que permitam responder de forma eficiente às necessidades dos utentes e dos profissionais de saúde da Freguesia de Famalicão. Este investimento, para além de melhorar as condições físicas do espaço, simboliza um esforço contínuo da Câmara Municipal em garantir um acesso equitativo e de qualidade aos cuidados de saúde. -----

Ao votar favoravelmente este projeto, reafirmamos o nosso compromisso com o desenvolvimento equilibrado do concelho e com a melhoria das condições de vida das nossas populações. Este é mais um exemplo de que, através de uma gestão estratégica e colaborativa, é possível avançar em áreas que fazem a diferença no dia a dia das pessoas. -----

Continuaremos a acompanhar de perto a execução desta empreitada, garantindo que o resultado final seja um Pólo de Saúde que corresponda às expectativas e às necessidades de todos os cidadãos. -----

Este é o nosso desígnio. Projetar e dignificar, em todas as suas valências, todo o concelho da Nazaré. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025. -----

Os eleitos do Partido Socialista.” -----

40/2024 – GABINETE DE MOBILIDADE E TRÂNSITO – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Para conhecimento do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para conhecimento, é presente informação n.º 24/DOMA-INFRA/2025 datada de 2025.01.13, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -

Os Srs. Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, disseram que o relatório apresentado reflete uma aparente discrepância entre o elencado e os resultados efetivos. Apesar de numerosos estudos e discussões, a realidade é que o trânsito no concelho permanece caótico. A fluidez, a



segurança e a sustentabilidade da mobilidade continuam deficientes ou praticamente inexistentes em grande parte do tempo. -----

Os transportes públicos revelam-se cada vez mais inadequados para responder às reais necessidades da população, o estacionamento tornou-se uma tarefa mais difícil, e há inúmeros sinais de trânsito danificados ou mal posicionados ao longo do concelho. Além disso, o interface de transportes permanece por inaugurar, entre outros problemas. -----

Estas dificuldades não são meras perceções subjetivas, mas realidades concretas vividas por quem transita, visita ou reside no concelho. Assim, apesar das intenções expressas no relatório, os problemas de mobilidade e trânsito permanecem inalterados ou, em alguns casos, até agravados.

***O Sr. Vereador João Delgado, agradeceu** as informações dos serviços colocadas neste relatório, que lemos com atenção e que iremos também acompanhar os desenvolvimentos, particularmente nas obras referentes à construção de novas vias, como a elencada Circular Interna do Sítio, ou a remodelação e renovação de outras que ali não constam, como sejam a Avenida da Nazaré em Valado dos Frades e a Estrada do Farol e envolvente, ou a Estrada Nacional 242, 8-5, por exemplo. -----*

A Câmara tomou conhecimento e deliberou enviar à Assembleia Municipal para conhecimento. -

41/2025 - EMPREITADA DE: REABILITAÇÃO DA LAGOA DO SALOIO – VALADO DOS FRADES – PROJETO DE EXECUÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 25/DOMA-INFRA/2025 datada de 2025.01.13, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis referiram que a Lagoa do Valado é um projeto prometido há vários anos, revestindo-se de enorme importância não só para dinamizar a freguesia de Valado dos Frades, mas também para oferecer novas alternativas de lazer a todo o concelho e aos visitantes que aqui procuram usufruir das nossas

riquezas naturais. Se for concretizado da melhor forma, este projeto poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento turístico e ambiental do nosso território. -----

No entanto, a CCDRLVT deu parecer desfavorável ao apoio balnear, vai ser proposta alguma alteração ou não se vai executar o apoio balnear? -----

O Sr. Vereador João Delgado, ser uma Magnífica paisagem, lá está, só se aperceberam disso depois de mais de 11 anos a governar!!! -----

Perguntamos: executivo da JFVF foi ouvido na fase preparatória de elaboração deste projeto? --

- Lá está, era um projeto integral desta natureza, com os mesmos pressupostos, que se deveria intervir na Pedrava. Também por aqui se denota a incoerências deste executivo. -----

Como é evidente, a CDU não se oporá à proposta apresentada, visto que sempre constou nos nossos compromissos eleitorais na medida em que acreditamos que a mesma irá ser cumprida na íntegra relativamente ao projeto aprovado pelas entidades, bem como às condicionantes colocadas para o aprovarem. Também aqui iremos acompanhar a execução deste projeto. ----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de execução da empreitada de: Reabilitação da Lagoa do Saloio – Valado dos Frades. Deliberado tomar conhecimento dos pareceres da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) – INCF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e CCDRLVT (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo). -----

O Senhor Vereador Salvador Formiga apresentou o ponto, com uma projeção em tela. -----

42/2025 – EMPREITADA DE “RESERVATÓRIO DO CAMARÇÃO” – TRABALHOS A MENOS

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 26/DOMA-INFRA/2025 datada de 2025.01.13, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis referiram que é uma obra que tem vindo a ser sistematicamente adiada, tem gerado significativos constrangimentos para os cidadãos. Não se pode esquecer que intervém numa via de elevada circulação, e o estado em que se encontra atualmente representa um perigo real para a segurança de pessoas e bens. Apenas na semana passada, dois jovens sofreram um acidente de mota naquela zona, o que poderia facilmente ter culminado numa tragédia. Por isso, torna-se imperativo que, enquanto os trabalhos não são finalizados, se tome uma atitude para melhorar, pelo menos, o estado do pavimento, minimizando os riscos associados à sua utilização. -----

Reconhecemos a relevância desta obra e o impacto positivo que, quando concluída, trará para a comunidade. Contudo, é indispensável que exista uma preocupação efetiva em mitigar os problemas inerentes a empreitadas desta magnitude, tanto ao nível da segurança como no cumprimento de prazos razoáveis. -----

Neste caso específico, os trabalhos complementares já excedem os 25766,70 mil euros e trabalhos a menos 10822,24€, temos um saldo 14 944,46€. Esperamos, assim, que o valor final da obra não ultrapasse significativamente o orçamento inicialmente previsto, que garantam uma gestão eficiente dos recursos públicos. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU, a realização dos trabalhos a menos referentes à Empreitada de: Reservatório do Camarçã, indicados na Informação da DOMA. ----

43/2025 – PROPOSTA - ALTERAÇÃO E ADITAMENTO REGULAMENTO DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ — REGULAMENTO DE VENDA AMBULANTE

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente proposta da Sr.ª Vereadora com o pelouro dos mercados e feira, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis questionaram, o porquê que uma vez que se invoca o Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, como a legislação que determinou a necessidade de alteração ao regulamento, bem como a Lei n.º 27/2013, de 12 de abril, e o Decreto-Lei n.º 10/2015, já passaram vários anos desde a publicação destas normas. Estamos em 2025, e, entretanto, já foram introduzidas outras alterações ao regulamento da venda ambulante. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de alteração das normas do Regulamento Não Sedentário do Município da Nazaré e submetê-las a período de consulta pública, nos termos do CPA. -----

44/2025 – PROPOSTA - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E O BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO OESTE

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 16/CMN/2024, datada de 2025.01.07, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e o Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste, que tem como objetivo, contribuir para a luta do desperdício alimentar promovendo pela distribuição de alimentos pelas pessoas mais carenciadas em parceria com instituições de solidariedade social e grupos humanitários locais com os quais estabelece acordos de cooperação. -----

A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Cooperação entre o Município da Nazaré e o Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste. - -----

45/2025 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS - AQUISIÇÃO DE SOLUÇÕES DE CONETIVIDADE E INFRAESTRUTURA INTELIGENTE PARA O BAIRRO COMERCIAL DIGITAL



Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente o relatório final e minuta do contrato referente à consulta prévia acima referida, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

O Sr. Vereador João Delgado referiu, pela razão de serem contra este procedimento e também por ainda não terem resposta relativamente ao contrato poder estar inválido devido à incompatibilidade detetada com um elemento da AMN que, por fazer parte integrante do contrato o pode ter tornado inválido. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a adjudicação da Aquisição de Bens e Serviços – Soluções de Conetividade e Infraestruturas Inteligentes à empresa Wavecom – Soluções Rádio, SA., pelo preço total de 190.672,23€ (cento e noventa mil, seiscentos e setenta e dois euros e vinte e três cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Deliberado ainda, aprovar a Minuta do Contrato “Aquisição de soluções de conetividade e infraestrutura inteligente para o Bairro Comercial Digital”. -----

46/2025 - AQUISIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO INTERATIVO PARA INFORMAÇÃO DIGITAL E INFRAESTRUTURAS CONECTADAS PARA O BAIRRO COMERCIAL DIGITAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente, ata do júri da consulta prévia acima referida, propondo a revogação da decisão de contratar e a reabertura do procedimento, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis, referiram ser mais um exemplo de um processo mal instruído. Importa analisar o que correu mal. -----

O Sr. Vereador João Delgado neste ponto mencionou pelas mesmas razões do anterior! -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a Ata do Júri do Procedimento de

Consulta Prévia Nº. 18/2024 – Aquisição E Implementação de Mobiliário Urbano Interativo e Infraestruturas Conectadas para o Bairro Comercial Digital, determinar a revogação da decisão de contratar e a reabertura do procedimento, aprovando as novas peças da consulta prévia. -----

47/2025 - PATA (ACOMPANHAMENTO) - PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A ESTABILIZAÇÃO DAS ARRIBAS DA NAZARÉ NA ZONA DO DENOMINADO "SÍTIO" E DA ENVOLVENTE DA PLATAFORMA SUPERIOR DO ASCENSOR - NAZARÉ

Para conhecimento do Órgão executivo, é presente o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

O Sr. Vereador João delgado, disse visto não haver qualquer informação dos serviços da autarquia a indicar sobre a razão destes documentos virem para conhecimento, questionamos o executivo sobre o propósito deste envio. -----

- Têm alguma informação sobre o que se pretende com este envio? -----

- Vai haver continuidade dos trabalhos nas arribas? -----

- Tem havido comunicação da CMN com a APA por causa dos estragos provocados pelo mar na estrutura de betão colocada na praia? -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

48/2025 - INDICAÇÃO DA COORDENADORA E RETIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO CLDS 5G NAZARÉ - PARA APROVAÇÃO.

Para aprovação do Órgão executivo, é presente o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

O Sr. Vereador João delgado, disse não ter nada a opor. Lamentou a má qualidade dos documentos enviados que impossibilitam a leitura. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, para Coordenadora do Plano de Ação 2025-2028 “Por tod@s _Com Tod@s CLDS 5G Nazaré”, Carla Alexandra Peralta Faustino. -----



Deliberado aprovar, a retificação do Plano de Ação, conforme Informação N.º 22/GAS/2025 de 2025/01/14. -----

49/2025 - PROTOCOLO DE PARCERIA PARA CANDIDATURA PARA NO AMBITO DA CRIAÇÃO DE “CENTRO TECNOLÓGICO ESPECIALIZADO – EDFR – EXTERNATO DOM FUAS ROUPINHO

Para aprovação do Órgão executivo, é presente informação n.º 4/GEDUC/2025, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU, o Protocolo de Parceria para a Candidatura no âmbito da Criação de “Centro Tecnológico Especializado – EDFR – Externato Dom Fuas Roupinho. -----

50/2025 - CONCURSO DE ATRIBUIÇÃO DE 6 FOGOS HABITACIONAIS DE ARRENDAMENTO APOIADO - NÃO ACEITAÇÃO DA CONDIÇÃO DE CANDIDATA EFETIVA

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 20/GAS/2025 datada de 2025.01.13, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a subida a efetivo do candidato que se segue na Lista Definitiva, para a tipologia T3 – Paulo Jorge dos Santos Palhoça, do concurso de atribuição de 6 fogos habitacionais de arrendamento apoiado em virtude da não aceitação da condição de candidatas efetivas Maria de Lurdes Romero do Nascimento e Maria Manuela da Costa Soares Simões. -----

51/2025 - DENÚNCIA DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO - PARA CONHECIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL

Para conhecimento do Órgão Executivo, é presente informação n.º 21/GAS/2025 datada de 2025.01.14, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis, referiram que “foi denunciado um contrato de arrendamento no Bairro Mãe d'Água, o que relembra o papel crucial que este tipo de habitações desempenha a nível social. Estes bairros foram concebidos com o objetivo de proporcionar um suporte essencial a pessoas e famílias que enfrentam momentos de maior vulnerabilidade. Não se trata apenas de oferecer um teto, mas de garantir um espaço digno onde possam recuperar a sua estabilidade e reerguer-se com autonomia. -----

A importância destes bairros vai além do apoio imediato representam uma rede de segurança social que ajuda a prevenir a exclusão, promovendo a reintegração e a valorização das pessoas. Em tempos de dificuldade, como crises económicas ou problemas pessoais, estes espaços tornam-se um pilar fundamental para que quem mais precisa possa reconstruir a sua vida. -----

O objetivo deste fogo habitacional foi cumprido.” -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

52/2025 – MINUTA PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – TRANSPORTES ANUAIS – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 1/GGEAA/2025, datada de 2025.01.13, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre o Município da Nazaré e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Nazaré, com vista ao deslocamento da Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários da Nazaré a outras zonas do país. -----

A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----



O Sr. Vereador João Delgado, referiu nada terem a opor. Alertou para o facto de a Fanfarra dos Bombeiros apenas poder usufruir de dois transportes anuais quando nos protocolos seguintes os ranchos têm direito a quatro transportes anuais. -----

Apenas recordamos: a Fanfarra comemora este ano 50 anos de existência. Apareceu em 1975 exatamente nos desfiles de Carnaval. Tem mantido, com altos e baixos, a sua importante existência, quanto mais não seja por ter sido, e continuar a ser, a porta de entrada de largas dezenas de homens e mulheres no voluntariado nos bombeiros da Nazaré ao longo da sua existência. Além de que também leva o nome da Nazaré nas suas exposições fora de portas. Muitos Parabéns.-----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Colaboração – Transportes Anuais – AHBVNazaré. -----

53/2025 – MINUTA PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – TRANSPORTES ANUAIS – GRUPO EDTNOGRÁFICO DANÇAS E CANTARES DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 2/GGEAA/2025, datada de 2025.01.13, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre o Município da Nazaré e o Grupo Etnográfico Danças e cantares da Nazaré, com vista ao deslocamento deste Grupo Etnográfico a outras zonas do país. -----

A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Colaboração – Transportes Anuais – GEDCN. -----

54/2025 – MINUTA PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – TRANSPORTES ANUAIS – RANCHO FOLCLÓRICO TÁ-MAR DA NAZARÉ ADULTO E INFANTIL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 3/GGEAA/2025, datada de 2025.01.13, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a

celebrar entre o Município da Nazaré e o Rancho Folclórico Tá-Mar da Nazaré adulto e infantil, com vista ao deslocamento deste Rancho a outras zonas do país. -----

A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Colaboração – Transportes Anuais – RF Tá-Mar adulto e infantil. -----

55/2025 – MINUTA PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – TRANSPORTES ANUAIS – RANCHO VELHA GUARDA DO FOLCLORE DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. °4/GGEAA/2025, datada de 2025.01.13, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre o Município da Nazaré e o Rancho Velha Guarda do Folclore da Nazaré, com vista ao deslocamento deste Rancho a outras zonas do país. -----

A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Colaboração – Transportes Anuais – Velha Guarda. -----

56/2025 – MINUTA PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – TRANSPORTES ANUAIS – RANCHO FLORES DO CAMPO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 5/GGEAA/2025, datada de 2025.01.13, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre o Município da Nazaré e o Rancho Flores do Campo de Valado dos Frades, com vista ao deslocamento do rancho Flores do Campo de Valado dos Frades a outras zonas do país.

A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Colaboração – Transportes Anuais – Rancho Flores do Campo. -----

57/2025 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O MESH NAZARETH – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL – 5º DESAFIA A LADEIRA - MESH NAZARETH 2025

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 4/SAFD/2025, datada de 2025.01.10, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre o Município da Nazaré e a Mesh Nazareth – Associação de Solidariedade Social, com vista à realização do 5.º Desafia a Ladeira – Mesh Nazareth, no dia 26 de janeiro de 2025. -- A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Colaboração com o Mesh Nazareth – Associação de Solidariedade Social – 5º. Desafia a Ladeira – Mesh Nazareth 2025.

58/2025 – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O AEN – 1.º ENCONTRO DE NATAÇÃO – 2025

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 5/SAFD/2025, datada de 2025.01.13, relativamente ao assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo a celebrar entre o Município da Nazaré e o Agrupamento de Escolas da Nazaré, com vista à realização do 1.º Encontro de Natação, no dia 22 de janeiro de 2025. -----

A presente minuta de protocolo faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta de Protocolo de Colaboração com o AEN – 1º. Encontro de Natação – 2025. -----

59/2025 - PROJETO DE REGULAMENTO DA TAXA TURÍSTICA MUNICIPAL DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 44/DAF/2025 datada de 2025.01.13, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis reiteram posição tomada na reunião de 22/11/2024 que em condições normais, seria favorável à implementação de uma taxa turística municipal, considero que a Nazaré ainda não reúne as condições necessárias para avançar com esta medida. Problemas estruturais como o trânsito caótico, a falta de estacionamento e a insuficiente manutenção dos espaços públicos permanecem sem solução, dificultando a mobilidade e prejudicando a experiência dos visitantes. -----

Criar impostos para compensar a quebra de receitas não promove uma gestão eficiente dos recursos, penalizando cidadãos e empresários. É urgente priorizar investimentos em infraestruturas e soluções sustentáveis, essenciais para posicionar a Nazaré como um destino turístico de excelência. -----

O Sr. Vereador João Delgado, disse tal como já tinham afirmado antes, estão contra a criação da Taxa Turística Municipal no Concelho da Nazaré, não na criação da taxa em abstrato, mas porque a sua posição é radicada na experiência de outros territórios que tiveram a mesma opção, como se pode verificar em Lisboa, que é o caso mais gritante. -----

Questionou apenas: se houve contributos da sociedade civil para a elaboração deste regulamento? -----

Deliberado por maioria submeter, com quatro votos a favor dos membros do PS, duas abstenções dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, o Projeto de Regulamento da Taxa Turística Municipal da Nazaré, a período de audiência prévia e de consulta pública, nos termos do CPA. -----

O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----



" Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis eleitos pelo PSD vêm ao abrigo do art.º 58 da Lei 75/2013 de 12 de setembro apresentar declaração de voto contra no ponto 59/2025 – Projeto de Regulamento de taxa turística municipal da Nazaré de 20 janeiro de 2025 pelas seguintes razões: -----

Concordamos que o incremento do turismo na Nazaré, sendo importante para o desenvolvimento económico do nosso concelho também é um fator de desgaste para as nossas infraestruturas, e que a implementação de uma taxa turística, se a receita for bem aplicada, pode contribuir para melhoria da qualidade de vida da população do nosso Concelho. -----

No entanto, não concordamos com a implementação da taxa turística neste momento por dois motivos principais: -----

1 -O Município tem anualmente um enorme incremento na receita cobrada em impostos e taxas, sendo a rubrica com mais peso e que mais aumenta nas de contas do Município e esse aumento da receita nunca se refletiu na qualidade de vida dos nossos munícipes. -----

2- Apesar do aumento muito substancial da receita em impostos e taxas, o Concelho da Nazaré está degradado, com as nossas ruas e estradas num estado deplorável demonstrando falta de cuidado e ausência de manutenção, falta de estacionamento, um mercado municipal degradado e totalmente desadequado às necessidades, as nossas infraestruturas estão velhas e desadequadas, não existe investimento na cultura, a entrada para a estrada do Forte de S. Miguel, que atualmente é a imagem que nos promove em todo o mundo também está completamente degradada, ou seja, houve nos últimos anos um grande incremento na receita por conta dos impostos, no entanto este executivo não se preocupou em aplica-lo na melhoria sustentável da qualidade de vida dos nosso munícipes nem a colmatar todos estes problemas que nos assolam, valendo-nos a beleza natural excecional que a Nazaré tem. -----

Assim, face ao exposto, consideramos que neste momento é desadequado implementar mais uma taxa na incerteza do objetivo da mesma acrescido de poder ser um fator de afastamento dos turistas já que o nosso Concelho se encontra no estado relatado. -----

Nazaré, 20 de janeiro de 2025 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

A CDU é contra a criação da Taxa Municipal da Nazaré pelo seguinte: -----

1- É uma má iniciativa como qualquer outra que visa mitigar os malefícios provocados pelo turismo de massas e sem regras sem que se recorra à desaceleração da promoção do mesmo por via de recursos públicos; -----

2- Esta iniciativa é o reconhecimento inequívoco dos impactos negativos daquilo que é o vosso trabalho e as vossas prioridades em termos de política económica; -----

3- O tipo de Turismo que vocês andam a promover há quase 12 anos é um tipo de Turismo que sempre contestámos e que vocês sempre se empenharam em desenvolver e acentuar, renegando sempre os impactos negativos que agora reconhecem e tentam remediar com a criação de uma taxa turística; -----

4- Prometem fazer mundos e fundos com base em receitas que não sabem se as vão realizar, designadamente prometem fazer o que o Turismo de massas desfez, especialmente os impactos no nosso património natural e ambiental, bem como no edificado; -----

5- Prometem sustentabilidade ambiental e criação de espaço verdes, mas empenharam-se ao longo dos anos em recusá-los enquanto contrapartidas dos diversos empreendimentos materializados no concelho, designadamente na sua sede; privatizam uma grande parcela da Pedralva, transformam a sede de concelho num caos em termos de estacionamento e circulação de veículos e afirmam agora perseguir um concelho ambientalmente sustentável!!!; -----



6- Abordam agora a construção em modelo Cooperativo, quando nunca encararam essa possibilidade, e querem fazer passar a ideia que é a taxa turística que vai resolver a questão da habitação, quando contribuíram decisivamente, com a promoção exacerbada deste território, para a especulação imobiliária e para que centenas de pessoas abandonassem o concelho enquanto 40% do parque habitacional está fechado grande parte do ano; -----

7- Falam da pressão nas infraestruturas com se isso não fosse resultado das vossas opções e prioridades políticas. -----

8- O segredo para evitar o desastre é agir na prevenção. E neste caso a prevenção à a promoção Turística estritamente necessária para gerar os equilíbrios pretendidos entre a dinamização económica, a defesa do ambiente, a defesa do património edificado, e, o mais importante de tudo, o direito das populações a usufruir da sua terra, com direito à habitação condigna e ao usufruto do espaço público, dos equipamentos públicos, dos serviços públicos e não, tal como tem acontecido, deixarem de ter lugar na terra a que sempre pertenceram; -----

9- O segredo, portanto, é não ser pirómano e bombeiro ao mesmo tempo. Ou seja, pegar fogo para depois ter a possibilidade de se transformar em herói no combate às chamas. -----

10- Em vários municípios que adotaram esta taxa, está provado que os seus efeitos não contribuíram em nada para minimizar os impactos negativos do Turismo massificado. O que se verificou foi exatamente o contrário. As verbas provenientes da taxa não foram aplicadas naquilo a que se comprometiam inicialmente, bem pelo contrário – não canalizaram as receitas para os pressupostos iniciais, e encontraram mais recursos disponíveis para promover ainda mais o turismo de massas. -----

Logo, a principal forma de evitar os problemas é não os originar!!! É esse conselho que aqui deixamos. Junto com o voto contra.” -----

60/2025 - CESSAÇÃO DA VIGÊNCIA DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA E SUBSEQUENTE PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL -

ESTRUTURA MODULAR, COM WC INTEGRADO, ONDE SE ENCONTRA INSTALADA A "LOJA DA PRAIA DO NORTE" (ESTRADA DO FAROL, SÍTIO, NAZARÉ) -

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 45/DAF/2025 datada de 2025.01.13, que anexa minuta do protocolo, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado disse “nada terem contra o contrato em si, pois o mesmo é da responsabilidade do executivo e da Administração da Nazaré Qualifica. -----

No entanto, tem uma dúvida, que se manifesta pelo facto de não termos essa informação no procedimento. E tal é a que diz respeito ao cumprimento da cláusula quatro do Protocolo em vigor, que refere: “Cláusula Quarta - (Prazo) -----

1 - O presente Protocolo entrará em vigor na data da sua assinatura e cessará a sua vigência no final do primeiro ano de cada mandato autárquico, caso assim seja decidido pelas partes, sendo que, se nada disserem, se considera renovado por iguais períodos. -----

2 - O presente protocolo pode ser revisto, em qualquer altura, por acordo entre as partes. -----

4 - (Assim mesmo. Sem o ponto 3) - Caso ocorra algum motivo imprevisto, nomeadamente de interesse público, o presente protocolo poderá ser denunciado por qualquer das partes, desde que se cumpra um período de pré-aviso de três meses, relativamente à data em que se pretende que o protocolo cesse.” -----

Ora, o que nos criou dúvida é exatamente a proposta para a extinção do protocolo sem a dita informação de envio dessa intenção, quando refere: “Nesse sentido, proponho:

- a) A cessação da vigência do protocolo aprovado em reunião da Câmara Municipal, de 03.07.2023 e celebrado (assinado) no dia seguinte, por mútuo acordo; -----
- b) A aprovação da minuta do contrato que se anexa; -----
- c) A concessão de poderes ao Sr. Presidente da Câmara, para o outorgar.”. -----



Da leitura da proposta, parece-nos haver uma imposição unilateral para a cessação da vigência do protocolo, sem aparentemente haver motivo para tal, ou indicação de que todos os procedimentos foram conduzidos para esse fim. -----

Nesse sentido, a questão a colocar é saber: -----

1º. - Se da forma como está exposto à câmara este ponto, e todo o procedimento que faz parte da pasta respetiva, podemos deliberar pela extinção do protocolo? -----

2º. – Foi enviada por forma escrita essa informação da intenção da extinção ao outro outorgante do protocolo, conforme deveria, em nosso entender, acontecer? -----

3º. – Será que não é preferível retirar o ponto e colocá-lo depois de devidamente revistos os procedimentos expostos? -----

Para já é só. Aguardamos as respostas.2 -----

1 - Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a cessação da vigência do protocolo aprovado em reunião da Câmara Municipal, de 03.07.2023 por mútuo acordo; -----

2 – Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do contrato de arrendamento comercial, referente à Estrutura Modular, com Wc integrado, onde se encontra instalada a “Loja da Praia do Norte” e a concessão de poderes ao Senhor Presidente da Câmara, para o outorgar. -----

61/2025 - LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS - DECLARAÇÕES

Para conhecimento do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal também para conhecimento, é presente informação n.º 51/DAF-SGFCT/2025 datada de 2025.01.13, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -

A Câmara tomou conhecimento e deliberou enviar à Assembleia Municipal para conhecimento.

62 – PROPOSTA TARIFÁRIA PARA OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E GESTÃO DE RSU – ANO 2025

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

***O Srs. Vereadores do Partido Social Democrata Fátima Duarte e Paulo Reis Ponto** referiram que apesar de não terem sido registados aumentos nos tarifários, é lamentável constatar que a Nazaré continua a figurar entre os concelhos onde os custos associados aos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos (RSU) são dos mais elevados. ----- Esta situação é particularmente preocupante, pois representa um encargo significativo para as famílias e empresas do concelho, penalizando os residentes que já enfrentam outras dificuldades económicas. -----*

Reforçamos a necessidade de uma gestão rigorosa e eficiente dos recursos, com o objetivo de aliviar a carga tarifária que incide sobre os munícipes, promovendo, assim, um modelo de tarifação mais justo e equilibrado. -----

Que medidas estão a ser planeadas ou implementadas para a gestão dos bio resíduos e promover a separação pelos consumidores domésticos. Considerando as obrigações legais e os objetivos ambientais, quais são as ações concretas previstas para assegurar a adesão da população a este processo? -----

Além disso, que estratégias estão a ser consideradas para garantir uma comunicação eficaz com os munícipes, sensibilizando-os para a importância da separação de bio resíduos e assegurando a disponibilização dos recursos necessários para esse efeito? -----

O Sr. Vereador João Delgado referiu que - este é um assunto que mostra à nossa comunidade a postura de um executivo moribundo e sem qualquer critério de rumo para salvar a autarquia, mas que a nada se nega quando está em causa a sua permanência ou necessidade de continuidade no poder. -----



Quando lemos os documentos deste ponto, nem queríamos acreditar que fosse possível descer tão baixo para se obterem ganhos políticos futuros, mesmo que com estas propostas se prejudiquem todos os munícipes nos próximos anos. -----

A proposta aqui apresentada é, e dizemo-lo sem qualquer refúgio em palavras bonitas, ou menos graves: é uma infâmia à inteligência dos nazarenos e de quem cá vive e uma truculência contra os mais necessitados e excluídos da nossa sociedade. -----

Para se perceber a profundidade da crueldade da proposta, basta ler o Parecer da ERSAR, os seus alertas e as suas recomendações. O executivo e o Conselho de Administração dos SMN, sem qualquer critério mensurável, propõem-se não aumentar neste ano eleitoral os tarifários de água, saneamento e resíduos sólidos. Não é preciso ser muito inteligente para entender o que os leva a fazer este folclore. Sem dúvida: as próximas eleições autárquicas! -----

A preparação do terreno já começou há muito para os putativos candidatos do PS local. Neste campo, enlameado por vários casos e casinhos que já todos conhecemos, já há matéria de sobra para se escrever uma novela e ainda a procissão vai no adro. -----

Estamos a 20 de janeiro, a deliberar uma proposta de tarifário para 2025, quando sabem, ou deviam saber, que um mês de consumos já não poderão cobrar ao preço que aprovarão hoje. -----

Voltando à proposta do PS, ela cai por terra nos 25 pontos do Parecer da ERSAR e nos variadíssimos alertas de ilegalidades lá colocados. Muito gostávamos que todos os munícipes lessem aquele Parecer. -----

Para situar o que dizemos a seguir, importa identificar as datas de envio e receção da proposta dos SMN para análise da entidade reguladora: Envio pelos SMN a 31 de outubro de 2024. Recebido o Parecer da ERSAR a 05 de dezembro de 2024. -----

Posto isto, um dos pontos que destacamos é o parágrafo 14 das conclusões e recomendações daquele organismo público, que remetemos para leitura dos membros da força política que acreditaram que o tarifário social automático iria ser promovido. Por isso é importante que se

tenham referido as datas antes, porque assim se prova que alguém não falou verdade em dezembro e que outro alguém foi enganado no mesmo mês. Resolvam agora o assunto! Até porque é ilegal se não o fizerem! -----

Lemos a seguir o parágrafo 14 apenas para se entender a contradição. Esta era a proposta que o BE dizia que lhe tinham prometido que colocavam no orçamento, mas que os SMN não irão colocar, situação que no parecer da ERSAR dizem até que é ilegal não o fazerem. -----

14. De acordo com a informação prestada, o financiamento do tarifário social não será assegurado pelos SM de Nazaré, situação que contende com a alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 147/2017, de 5 de dezembro, aplicável nos casos de adesão a este regime para atribuição automática da tarifa social, mas que a ERSAR recomenda que seja seguido também pelos municípios que disponibilizem tarifários sociais com base em pedidos dos utilizadores, conforme o ponto 75, capítulo C.2.5.1 da Recomendação Tarifária dos Serviços de Águas (RTA)⁵, com o ponto 2 do artigo 22.º do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (RTR)⁶, bem como com a Recomendação relativa aos tarifários sociais para os utilizadores domésticos dos serviços de águas e resíduos⁷.

...

A proposta em análise não promove a solidariedade e igualdade de tratamento entre os utilizadores, porque as diferenciações tarifárias entre utilizadores domésticos e não-domésticos colocam estes últimos a beneficiar de preço mais baixo, ainda que muito pouco, bem como não promove a disponibilização de tarifários sociais para utilizadores domésticos de baixos rendimentos de forma automática. -----

Na formação dos tarifários devem evitar-se práticas de subsidiação cruzada entre os diferentes serviços e atividades asseguradas pelas entidades gestoras, práticas estas que ocorrem quando o resultado económico gerado por uma ou mais atividades é utilizado na determinação do preço de outra, como é aqui o caso dos custos do Saneamento Básico que estão a ser pagos por todos a



custo mais elevado do que seria necessário, isto para poder cobrir os custos deficitários de outro serviço. Mas isto nada importa ao CA dos SMN nem ao Executivo do PS. -----

A balela de que não vão aumentar a fatura da água vai ser desmentida em março ou abril, quando todos receberem uma fatura completa após fevereiro. -----

A coragem que vos falta para assegurar a gestão eficiente dos recursos da autarquia, pensando nas pessoas e não nos interesses partidários e no dos vossos eleitos, têm-na a CDU para votar contra esta proposta, exatamente para a defesa de todos. -----

(A nossa declaração de voto tem como base o parecer da ERSAR que se encontra nos documentos deste ponto.) -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos contra dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a “Proposta tarifária para os serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais domésticas e gestão de RSU – ano de 2025”. -----

63 – PROPOSTA ALARGAMENTO DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (ENCERRAMENTO) DOS BARES E ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO DA NAZARÉ NOS DIAS DE BAILES DE MÁSCARAS E DE CARNAVAL - ANO 2025

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente Proposta do Sr. Presidente da Câmara sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a “Proposta de Alargamento do Horário de Funcionamento (Encerramento) dos Bares e Associações do Concelho da Nazaré nos dias de Bailes de Máscaras e de Carnaval – Ano 2025”. -----

64/2025 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS – DECLARAÇÕES

Para conhecimento do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal também para conhecimento, é presente ofício dos Serviços Municipalizados n. °05/2025, datada de 2025.01.15, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou enviar à Assembleia Municipal para conhecimento.

65/2025 – PEDIDO DE PARECER PARA ATRIBUIÇÃO DE ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA – FUNDAÇÃO CASA – MUSEU MÁRIO BOTAS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação do Gabinete do Património e Cultura n.º 2/GPC/2025, datada de 2025.01.17, versando o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade, dar parecer favorável à atribuição de Estatuto de utilidade Pública – Fundação Casa – Museu Mário Botas, nos termos da informação GPC. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram catorze horas e seis minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----
